



Superintendência de Governança Hospitalar – SGH

Coordenadoria de Atenção Hospitalar – CAH

Unidade de Monitoramento de Performance Hospitalar – UMPH

Relatório de Monitoramento de Performance Hospitalar

Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto

Dourados - MS

UMPH Cone Sul

COMPETÊNCIA: MAR26

(VERSÃO SINTÉTICA)

1 Identificação da Unidade

Unidade monitorada:	Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto (HRDOCP)
Município:	Dourados - MS
Gestão Operacional:	Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR
Natureza da Gestão:	Contrato de Gestão n. 01/2025 – Identificador 27769
Processo Administrativo:	27/012.831/2024
Vinculação Institucional:	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES/MS
Supervisão Técnica:	Superintendência de Governança Hospitalar (SGH)
Coordenação:	Coordenadoria de Atenção Hospitalar (CAH)
Monitoramento:	Unidade de Monitoramento da Performance Hospitalar – UMPH (Macrorregião Cone Sul)

2 Sistemática de Pagamento

A sistemática de pagamento estabelecida no Contrato de Gestão nº 01/2025, firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) e a Organização Social de Saúde gestora do Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto (HRDOCP), define que o repasse mensal é composto por duas parcelas: Parcela Fixa (60%) e Parcela Variável (40%), conforme disposto no Anexo VI – Sistemática de Avaliação e Pagamento.

- **Parcela Fixa – 60% do valor mensal:** Corresponde às despesas estruturantes necessárias ao funcionamento da unidade e é repassada integralmente mediante a comprovação de funcionamento regular dos serviços, sem vinculação ao cumprimento de metas.
- **Parcela Variável – 40% do valor mensal:** A parcela variável é condicionada exclusivamente ao cumprimento das metas assistenciais, subdivididas em Metas de Produção (30%) e Metas de Desempenho e Qualidade (10%).

2.1 Metas de Produção Assistencial – Ambulatório de Especialidades Médicas

Tipo de Atendimento		Meta Mensal	Score Fase6	Meta Fase6	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Ambulatório de Especialidades Médicas	Risco Cirúrgico	FULL	-	-	397	FULL
	Oftalmologia	815	70%	571	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Neurologia Clínica	385	70%	270	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Cardiologia Clínica	720	70%	504	378	▶ 75,00%
	Urologia	276	70%	193	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Gastroenterologia	40	70%	28	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Endocrinologia	40	70%	28	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Cirurgia Geral	645	70%	452	472	▶ 104,54%
	Cirurgia Plástica	30	70%	21	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Ginecologia	180	70%	126	144	▶ 114,29%
	Ortopedia	340	70%	238	386	▶ 162,18%
	Cirurgia Vascular	400	70%	280	329	▶ 117,50%
	Cirurgia Bariátrica	30	70%	21	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Otorrinolaringologia	40	70%	28	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Consulta Egresso UTI PED	50	70%	35	Matriz de Risco	▶ 100,00%
Resultado Parcial		3.991	70%	2.794	2.903	▶ 103,92%

2.2 Metas de Produção Assistencial – Ambulatório de Especialidades Não Médicas

Tipo de Atendimento		Meta Mensal	Score Fase6	Meta Fase6	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Ambulatório de Especialidades Não Médicas	Consulta de profissional Não-Médico Equipe Multiprofissional (Serviço Social; Psicologia; Nutrição; Fisioterapia; Fonoaudiologia)	120	70%	84	176	▶ 209,52%
	Resultado Parcial	120	70%	84	176	▶ 209,52%

2.3 Metas de Produção Assistencial - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT)

	Tipo de Atendimento	Meta Mensal	Score Fase6	Meta Fase6	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Exames de Apoio Diagnóstico	Análises Clínicas	FULL	-	-	10.184	FULL
	ECG	FULL	-	-	339	FULL
	RX	FULL	-	-	501	FULL
	RX Coluna Total	30	70%	21	12	57,14%
	US Geral c/s procedimento	200	70%	140	299	213,57%
	US Gineco	120	70%	84	128	152,38%
	US Doppler Vascular	120	70%	84	1	1,19%
	EDA	400	70%	280	304	108,57%
	COLONO	240	70%	168	144	85,71%
	MAMO	150	70%	105	Matriz de Risco	100,00%
	DO	110	70%	77	115	149,35%
	TC c/ contraste + TC c/ sedação	200	70%	140	Matriz de Risco	100,00%
	TC outras	800	70%	560	912	162,86%
	RM c/ contraste + TC c/ sedação	130	70%	91	Matriz de Risco	100,00%
	RM outras	350	70%	245	Matriz de Risco	100,00%
	Espirometria ou PFM	60	70%	42	Matriz de Risco	100,00%
	Resultado Parcial	2.910	70%	2.037	2.538	124,59%

2.4 Metas de Produção Assistencial – Cirurgias Eletivas

	Tipo de Atendimento	Meta Mensal	Score Fase6	Meta Fase6	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Procedimentos Cirúrgicos e Internações Clínicas	Cirurgia Geral	235	70%	165	212	128,88%
	Cirurgia Ginecológica	60	70%	42	45	107,14%
	Cirurgia Vascular	50	70%	35	48	137,14%
	Cirurgia Ortopédica	181	70%	127	187	147,59%
	Cirurgia Plástica	25	70%	18	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Otorrinolaringologia	50	70%	35	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Oftalmologia	238	70%	167	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Urologia	230	70%	161	Matriz de Risco	100,00%
	Internações Clínicas	65	70%	46	84	184,62%
	Resultado Parcial	1.134	70%	794	956	120,45%

2.5 Metas de Desempenho e Qualidade

2.5.1 Indicadores de Gestão da Atenção à Saúde

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 6	MAR 26		
GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	≤ 3%	10,00%	R\$ 106.995,59	1,90%	10,00%	R\$ 106.995,59
	Taxa de Ocupação Geral*	≥ 85%	4,00%	R\$ 42.798,24	66,88%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Ocupação UTI Adulto	≥ 90%	4,00%	R\$ 42.798,24	92,66%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5	4,00%	R\$ 42.798,24	3,36	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de suspensão de cirurgias	≤ 2%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,86%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Taxa de reinternação em 30 dias	≤ 2%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,52%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Índice de Giro de Leitos (vezes)	≥ 5	4,00%	R\$ 42.798,24	6,70	4,00%	R\$ 42.798,24

*Matriz de Risco

2.5.2 Indicadores de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 6	MAR 26		
GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	Taxa de Adesão à Pulseira de Identificação	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Avaliação do Risco de Quedas e de LPP	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Dupla Checagem na Administração de Medicamentos de Alta Vigilância	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	84,02%	0,00%	R\$ -
	Taxa de Adesão ao "Checklist" de Cirurgia Segura	≥ 98%	5,00%	R\$ 53.497,80	92,48%	0,00%	R\$ -
	Incidência de Infecção em Sítio Cirúrgico em Cirurgias Limpas	≤ 3%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,00%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de IPCS	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de ITU	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de PAVM	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Índice de Satisfação do Usuário	≥ 90%	10,00%	R\$ 106.995,59	91,07%	10,00%	R\$ 106.995,59

2.5.3 Indicadores de Gestão Financeira e Orçamentária

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 6	MAR 26		
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	Índice de Liquidez Corrente	≥ 1	2,00%	R\$ 21.399,12	1,00	2,00%	R\$ 21.399,12
	Índice de Liquidez Seca	≥ 1	2,00%	R\$ 21.399,12	1,00	2,00%	R\$ 21.399,12
	Comprometimento da Receita em relação às despesas de longo prazo	≤ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
	Índice de Liquidez Imediata	≥ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
	Comprometimento da Receita em relação às despesas de curto prazo	≥ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
		≤ 50%	0,00%	R\$ -		0,00%	R\$ -
	Percentual de Aprovação em primeira análise no SIPEF	51% ≤ 75%	0,50%	R\$ 5.349,78	80,64%	0,00%	R\$ -
		≥ 76%	1,50%	R\$ 16.049,34		1,50%	R\$ 16.049,34

2.5.4 Indicadores de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 6	MAR 26		
GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Índice de Rotatividade dos Colaboradores CLT	≤ 4%	2,50%	R\$ 26.748,90	4,32%	0,00%	R\$ -
	Índice de Satisfação dos Colaboradores CLT	≥ 85%	2,50%	R\$ 26.748,90	88,19%	2,50%	R\$ 26.748,90
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Enfermagem	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	280,50%	1,00%	R\$ 10.699,56
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Equipe Multiprofissional	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	136,79%	1,00%	R\$ 10.699,56
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Áreas de Apoio Assistencial	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	81,75%	0,00%	R\$ -
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Médicos	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	0,93%	0,00%	R\$ -
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Área de Apoio Administrativa (interface com o usuário)	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	30,14%	0,00%	R\$ -

3 Registros de caso e Plano de Trabalho

Com base na análise dos resultados da competência março de 2026, foram revisadas as ações estratégicas previamente estabelecidas, resultando na manutenção do plano de trabalho vigente:

Nº	Ação Macro para Monitoramento	Problema Relacionado	Foco Estratégico
1	Gestão Permanente de Agendas Ambulatoriais	Risco de absenteísmo em especialidades novas	Estabilizar produção e regulação
2	Planejamento Cirúrgico Integrado Unidades I e II	Otimização de salas e mix cirúrgico	Sustentar superação de metas
3	Consolidação da Capacidade Instalada e Alta Complexidade	Ocupação hospitalar e maturação assistencial	Ampliação estrutural
4	Programa Estruturado de Educação Permanente Multiprofissional	Assimetria de capacitação entre grupos	Plano anual equilibrado
5	Capacitação Obrigatória SOUL/MV e Qualificação do Registro Clínico	Fragilidade em grupos médicos e administrativos	Segurança e rastreabilidade
6	Auditoria Clínica Permanente de Prontuários	Governança assistencial	Sustentação de indicadores
7	Plano de Consolidação dos Bundles UTI	Baixa adesão IPCS/ITU/PAVM	Segurança do paciente crítico
8	Plano de Segurança Medicamentosa (Dupla Checagem MAV)	Baixa conformidade (41%)	Mitigação de risco assistencial
9	Plano de Estabilização da Ocupação Hospitalar e UTI	Ocupação abaixo da meta	Integração com regulação estadual
10	Programa de Governança Organizacional e Retenção de Talentos	Rotatividade elevada e clima organizacional	Estabilidade institucional

4 Considerações Finais

No mês de março de 2026, o Hospital Regional de Dourados (HRD) apresentou desempenho assistencial e operacional satisfatório, com cumprimento integral das metas de produção e evolução consistente nos indicadores qualitativos. Os resultados evidenciam ampliação da capacidade produtiva, fortalecimento das linhas cirúrgicas e adequada resposta à demanda regional, especialmente no contexto do Pronto Socorro regulado. Observa-se, ainda, trajetória positiva de maturidade institucional, com melhoria progressiva nos eixos de qualidade, gestão financeira e organização assistencial.

Persistem, contudo, pontos de atenção relacionados à segurança do paciente e à gestão do trabalho, especialmente no que se refere à padronização de processos críticos e à qualificação das estratégias de educação permanente. De forma geral, o desempenho da unidade é compatível com seu estágio de implantação, indicando consolidação progressiva do modelo assistencial e potencial de evolução nas competências subsequentes.

Dourados, 13 de abril de 2026.

Atenciosamente,

UMPH Cone Sul | CAH | SGH | SES-MS